

**OBRA INDICADA PELA UESPI
VESTIBULAR 2006**

RESUMO DE OBRA

O Guarani

José de Alencar

O Guarani (1857)

José de Alencar

UM ÍNDIO

Caetano Veloso

Um índio descerá de uma estrela colorida brilhante
De uma estrela que virá numa velocidade estonteante

E pousará no coração do hemisfério sul

Na América num claro instante

Depois de exterminada a uma última nação indígena

E o espírito dos pássaros das fontes de água límpida

Mais avançado que a mais avançada

Das mais avançadas dastecnologias

Virá impávido que nem Muhamed Ali

Virá que eu vi

Apaixonadamente como Peri

Virá que eu vi

Tranquilo e infalível como Bruce Lee

Virá que eu vi

O axé do afoxé, filhos de Gandhi

Virá

Um índio preservado em pleno corpo físico

Em todo sólido todo gás e todo líquido

Em átomos, palavras, alma, cor,

Em gesto, em cheiro, em sombra,

Em luz, em som magnífico

Num ponto equidistante entre o Atlântico e o Pacífico

Do objeto sim resplandecente descerá o índio

E as coisas que eu sei que ele dirá, fará, não sei dizer

Assim de um modo explícito

Virá impávido que nem Muhamed Ali

Virá que eu vi

Apaixonadamente como Peri

Virá que eu vi

Tranquilo e infalível como Bruce Lee

Virá que eu vi

O axé do afoxé, filhos de Gandhi

Virá

E aquilo que nesse momento se revelará aos povos

Surpreenderá a todos não por ser exótico

Mas pelo fato de poder ter sempre

Estado oculto quando terá sido o óbvio

1. Autor

José de Alencar é o escritor mais importante da estética romântica no Brasil. Cearense de Mecejana, fez direito em São Paulo e viveu a maior parte de sua vida no Rio de Janeiro, onde faleceu aos 48 anos, vítima de tuberculose. Dedicou-se à carreira de advogado, de jornalista e de escritor.

A exemplo do pai, militou na política, elegendo-se deputado por vários mandatos consecutivos e ocupando o cargo de ministro da Justiça entre 1868 e 1870. Decepcionado pelo fato de não ter sido nomeado senador, abandonou a política e voltou-se para a construção literária. Estréia na literatura em 1856 com o pequeno romance Cinco Minutos, publicado em forma de folhetim através do Diário do Rio de Janeiro. A consagração só veio com o lançamento de O Guarani em 1857, tido pela crítica

como sua obra-prima, romance indianista que afirmava culturalmente o espírito nacionalista em vigor na época. Dentre os autores românticos brasileiros, José de Alencar era o que tinha o projeto mais ambicioso para a nossa literatura: pintar um grande painel do Brasil, através do qual os leitores tivessem uma melhor compreensão de seu país. Daí ter produzido uma obra vasta, tendo escrito romances indianistas, históricos, urbanos e regionalistas, sem falar nas crônicas e peças teatrais. A produção diversificada de Alencar estava comprometida com a construção de uma identidade nacional, calcada em motivos locais e escrita numa linguagem mais brasileira, esvicolando-se da tradição lusitana.

2- A obra

Romance urbano ou social: Cinco Minutos (1856); A Viuvinha (1860); Lucíola (1862); Diva (1864); A Pata da Gazela (1870); Sonhos d' Ouro (1872); Senhora (1875); Encarnação (1893).

Romance regionalista: O Gaúcho (1870); O Tronco do Ipê (1871); Til (1872); O Sertanejo (1875).

Romance histórico: As Minas de Prata (1865); A Guerra dos Mascates (1873).

Romance indianista: O Guarani (1857); Iracema (1865); Ubirajara (1874).

Teatro: Demônio Familiar (1857); Verso e Reverso (1857); As Asas de um Anjo (1860); Mãe (1862); O Jesuíta (1875).

Não-ficção: A Confederação dos Tamoios; Ao Imperador: Cartas Políticas de Erasmo; Ao Imperador: Novas Cartas Políticas de Erasmo. Ao Povo: Cartas Políticas de Erasmo; O Juízo de Deus; Visão de Jó; O Sistema Representativo; Como e Por Que Sou Romancista (autobiografia).

Poesia: Os Filhos de Tupã.

3. Classificação de O Guarani

- a) Forma literária: prosa (em vários trechos, é muito poética).
- b) Gênero literário: narrativo (há também trechos épicos e líricos).
- c) Espécie literária: romance.
- d) Escola literária: Romantismo.

4. Ambiente

Florestas do Sudeste brasileiro, sobretudo as que ficavam mais próximas da cidade do Rio de Janeiro.

5. Tempo

Aquele em que o romance é situado: século XVII.

Aquele em que o romance é narrado: cronológico, com a inserção de flash-backs.

6. Foco Narrativo

3ª pessoa

7. Personagens

a) Principais: Peri e Cecília

b) Secundários: D. Antônio de Mariz, D. Lauriana, Isabel, Álvaro, D. Diogo de Mariz, Loredano (Frei Ângelo di Luca), Rui Soeiro, Bento Simões, Aires Gomes, Mestre Nunes, João Feio, índios Aimorés.

8. Estrutura da Narrativa

A narrativa é formada de 54 capítulos, distribuídos em quatro partes:

a) Os Aventureiros

b) Peri

c) Os Aimorés

d) A Catástrofe

9. Temas

Presença da natureza, idealização, religiosidade, volta ao passado, nacionalismo, indianismo, amor e morte.

10. Resumo

A narrativa começa por D. Antônio de Mariz, fidalgo português que, não aceitando a dominação de seu país pela Espanha, vem morar no Brasil com a família: D. Lauriana, sua esposa; Diogo e Cecília, filhos do casal; e Isabel, filha postiça com uma índia. Acompanha a família o jovem cavaleiro D. Álvaro, pretendente à mão de Ceci que conta com a simpatia de seu pai, além de 30 aventureiros.

Toda a narrativa gira em torno das aventuras de Peri, um índio Goitacá de “alma branca”, para salvar Ceci dos terríveis Aimorés e do inescrupuloso Loredano, dedicando-se em tempo integral à tarefa de sua guarda, motivado por um verdadeiro sentimento de adoração.

Peri é convidado por D. Mariz a morar com a família na casa-forte depois de salvar Ceci, apesar da desconfiança de D. Lauriana, que não escondia seu racismo em relação aos índios em geral. Com o passar do tempo, dada a coragem demonstrada em várias ocasiões e o apego a Ceci, passa a desfrutar da simpatia de todos.

Diante do ataque iminente dos índios Aimorés, que querem vingança pela morte de uma de suas índias por D. Diogo, o fidalgo português resolve, por já não poder contar mais com a ajuda do filho e de Álvaro, entregar Ceci a Peri para que ele a salve, desde que o guerreiro Goitacá cumpra duas promessas: tornar-se um cristão e levar a filha até a corte, onde estará salva pela proteção de familiares.

Aceitas as promessas, Peri retira Ceci da casaforte, nesta altura já totalmente cercada pelos índios Aimorés, e a leva até uma canoa no leito do rio Paquequer, de onde partem correnteza abaixo, ouvindo de longe a explosão da casa. Passados alguns dias, são surpreendidos por uma forte tempestade que se transforma num verdadeiro dilúvio, indo os dois parar no topo de uma palmeira, repetindo, de certa maneira, a lenda indígena de Tamandaré.

O final termina de forma apoteótica com Peri arrancando, com Peri arrancando, com sua força descomunal, a palmeira e os dois em cima dela sendo arrastados pela correnteza, deixando ao leitor o direito de dar uma conclusão à narrativa segundo a sua compreensão da obra.

Wellington Soares. In: VESTIBULAR UFPI 96 - Resumos e exercícios de obras.

QUESTÕES

01. O personagem responsável pela deflagração do conflito entre Aimorés e a Casa Forte de D. Antônio de Mariz é:

- a) D. Diogo.
- b) Loredano.
- c) Álvaro.
- d) Peri
- e) Aires Gomes.

02. No final da 2ª parte: Peri, Ceci entoa uma xácara (narrativa popular em verso) acompanhada de guitarra espanhola. A composição apresenta características de cantigas de amor e amigo da primeira fase do lirismo português, chamada de:

- a) Humanismo.
- b) Trovadorismo.
- c) Classicismo.
- d) Romantismo.
- e) Feudalismo.

03. O personagem é um típico cavaleiro, segundo as concepções medievais, pretende a mão de Cecília, mas por fim enamora-se de Isabel e morre em combate. O personagem é:

- a) Loredano.
- b) Álvaro.
- c) D. Diogo.
- d) Aires Gomes.
- e) Ararê.

04. Em que consiste o capítulo "Revelação"?

- a) Ceci declara sua paixão por Peri.
- b) Isabel declara-se apaixonada por Álvaro.
- c) Loreno revela sua estratégia para destruir a casa forte.
- d) Peri revela que envenenou a "água que os brancos bebem, e o seu corpo que devia servir ao banquete dos Aimorés."
- e) Peri revela a Ceci que lhe fora destinada uma índia para ser sua esposa.

05. O ultra-romantismo é parte da narrativa. Mortes por amor e a paixão suicida. Qual personagem feminina se suicida por conta da morte do amado?

- a) Iara.
- b) Isabel.
- c) D. Lauriana.
- d) A esposa de Peri.
- e) A amante de D. Diogo.

06. Marque uma única alternativa incorreta sobre ações e atitudes de personagens, como:

- a) D. Antônio salvou a mãe de Peri das mãos de aventureiros; assim como Peri salvou Ceci de ser esmagada sob a rocha.
- b) Peri salva Álvaro de ser morto traiçoeiramente por Loredano.
- c) Álvaro impede que Peri seja morto pelo cacique Aimoré.
- d) Peri é um ser superior "onde não entrava um só sentimento de egoísmo", onipotente, onisciente e mediador onipresente...
- e) Peri devota a Isabel, filha do fidalgo, uma adoração quase religiosa e por isso estendia sua proteção providencial a toda a família.

07. (UFPI-95) Em O Guarani, de José de Alencar, a ação ocorre no período da:

- a) transferência da família real para o Brasil.
- b) dominação do Brasil pela Espanha.
- c) invasão do Brasil pelos franceses.
- d) divisão do Brasil em capitanias hereditárias.
- e) Inconfidência Mineira.

08. (UFPI-95) Em O Guarani, a personagem Cecília desperta em cada pretendente um sentimento distinto. A alternativa que contém a correspondência correta é:

- a) Álvaro desejava.
- b) Peri amava.
- c) Loredano adorava.
- d) Peri desejava.
- e) Álvaro amava.

09. De quem D. Antônio de Mariz ganhou a sesmaria onde construiu sua casa e foi nela viver com a família?

- a) D. Pedro da Cunha.
- b) D. Felipe II.
- c) Tomé de Sousa.
- d) Mem de Sá.
- e) Martim de Sousa.

10. Peri quando caiu prisioneiro dos cruéis Aimorés, recebeu uma linda índia daquela tribo, "destinada a embelezar os últimos momentos de sua vida", batizada com o sugestivo nome de:

- a) "Esposa do túmulo".
- b) "Esposa da morte".
- c) "Esposa da noite".
- d) "Esposa da saudade".
- e) "Esposa da despedida".

11. "O velho Aimoré vacilou; seu braço que vibrava o tacape com uma força hercúlea, caiu inerte; o corpo abateu-se como o ipê da floresta cortada pelo raio." Neste trecho de O Guarani, temos a descrição da morte do chefe Aimoré quando ia matar Peri, salvo a tempo por:

- a) D. Diogo.
- b) D. Antônio de Mariz.
- c) Álvaro.
- d) Loredano.
- e) Aires Gomes.

12. Para Loredano, o aventureiro italiano sem escrúpulos, pior que a sentença de morte infligida a ele pelos antigos "companheiros" era o fato de:

- a) Terem roubado dele o mapa do tesouro.
- b) Não ter conquistado o amor de Ceci.
- c) Ter caído prisioneiro justamente nas mãos de Peri.
- d) Morrer queimado na fogueira como herege.
- e) Não ter sido capaz de firmar um acordo com os Aimorés.

13. "Filho de..... , teu pai vai morrer, lembra-te que tua carne é a minha carne; e o teu sangue é o meu sangue. Teu corpo não deve servi ao banquete do inimigo."

Marque a alternativa que preenche corretamente a linha pontilhada contendo o nome do pai de Peri:

- a) Araketo.
- b) Raoni.
- c) Ararê.
- d) Araquém.
- e) Caitutu.

14. D. Antônio de Mariz, o fidalgo português de O Guarani, só permite Peri salvar sua filha Cecília sob duas condições.

Assinale o item que as contempla.

- a) Tornar-se cristão e levar Ceci até o filho D. Diogo, em Portugal.
- b) Jurar fidelidade à Coroa portuguesa e levar a filha à sua irmã.
- c) Esquecer a sua cultura e dedicar-se totalmente a Ceci.
- d) tornar-se cristão e levar Ceci à sua irmã, na corte.
- e) Casar-se com Ceci e batizar o primeiro filho deles com o seu nome.

15. Cecília, personagem de O Guarani, era uma mulher cobiçada por três homens ao mesmo tempo, cada um deles nutrindo por ela um sentimento distinto. Associe as colunas abaixo:

- | | |
|--------------|--------------|
| (a) Peri | () amava |
| (b) Loredano | () adorava |
| (c) Álvaro | () desejava |

- | | |
|-------------|-------------|
| a) c, b, a. | d) a, c, b. |
| b) c, a, b. | e) a, b, c. |
| c) b, a, c. | |

GABARITO

- | | | | |
|--------|-------|-------|-------|
| 01. A | 02. B | 03. B | 04. D |
| 05. B | 06. E | 07. B | 08. E |
| 09. D. | 10. A | 11. C | 12. A |
| 13. C | 14. D | 15. B | |

Fonte: Prof. Benilde Monteiro (Prof. de Literatura do Ensino Médio)